

Sexo: Feminino

Ano de término: 2014

Entrei no curso de Letras Modernas com muitas expectativas em relação ao inglês. Eu já fazia um curso de idiomas, voltado para tal língua, antes de entrar na graduação. Então, meu objetivo, inicialmente, era focar profissionalmente na área do inglês. No entanto, no início da graduação, só tive uma disciplina de Língua Inglesa, em cada semestre, que era voltada para o estudo gramatical, o que me deixou um pouco desmotivada a seguir essa área. Senti falta, por exemplo, de disciplinas que retratassem a cultura dos países que têm o inglês como língua oficial, já que língua e cultura estão intimamente ligadas. Além disso, quando procurei projeto de iniciação científica em tal área, não encontrei logo nos semestres iniciais, somente nos últimos semestres quando já estava engajada em outro projeto.

Logo no primeiro semestre, comecei a participar de um grupo de pesquisa, no qual participo até hoje. Primeiramente, comecei como bolsista voluntária e depois passei a ser bolsista da FAPESB. Minha orientadora sempre me incentivou a participar de eventos, apresentando trabalhos e fazendo contatos com outros pesquisadores. Então, desde o primeiro semestre fui motivada a seguir a carreira acadêmica, pensando em um mestrado após a graduação.

No geral, os professores do curso de Letras Modernas, tanto da área de Linguística, quanto da de Literatura, da de Língua Inglesa ou da de Educação, são excepcionais. São professores com ótima formação. São profissionais que nos ajudam a enxergar a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa, o ensino brasileiro e, sobretudo, a vida de outra maneira. Além disso, eles nos incentivam a ser um pesquisador da linguagem.

Esse curso de Letras Modernas que escolhi é um curso de Licenciatura e embora tenhamos disciplinas voltadas para a sala de aula, senti falta de matérias de educação logo no início do curso que nos colocasse em contato com a realidade da sala de aula. Estudamos por muitos semestres somente teorias e suposições, a prática no ensino aconteceu somente a partir do penúltimo semestre. Acredito que, hoje, a realidade dos graduandos de tal curso é diferenciada, pois não são mais pessoas que já tinham um curso de magistério e depois entram no ensino superior com experiência na educação. Agora, pessoas sem experiência nenhuma como educador escolhem fazer Letras.

Portanto, penso que se é um curso de Licenciatura, deveria ter um foco maior na educação, na prática em sala de aula e menos em teoria. Claro que a teoria é indispensável, mas seis semestres só na teoria é demais. Talvez, pudesse ter um processo simultâneo entre teoria e prática.